



ANUÁRIO 2018

Coordenação Geral

Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola de Formação de Professores e Humanidades
Programa de Pós Graduação e Pesquisa em Educação da PUC Goiás

EQUIPE


Adriana Aparecida Rodrigues Da Silva
Adriane Camilo Costa
Aline Magioni Maróstica Mariano
Beatriz Almeida Santiago Santos
Cláudia Regina Vasconcelos Bertoso Leite
Clemerson Elder Trindade Ramos
Daniela Maroja Ribeiro
Daniella Borges De Faria Vasconcelos
Déborah Oliveira Santos
Fabiana Ferreira Dos Santos
Fabiane De Oliveira Cordeiro
Jussara Leite Da Silva Rocha
Luana Ferreira Borges
Luciana Paiva Dos Santos
Luciene Aparecida Pinto Costa Pereira
Mayara Marce Guimaraes
Nara Núbia Alves Da Costa Fonseca
Neuza Borges De Oliveira
Pabliny Heloysa Batista Mariano
Patrícia Marciano Costa De Almeida
Priscila Rodrigues Nonato
Priscilla Bezerra Da Silva
Raimundo Nonato Nascimento Junior
Roberta Valéria Guedes De Lima
Rodrigo Da Paixão Pacheco
Sheila Santos Carvalho Ribeiro
Simone Cristina Teixeira Dos Santos Martins
Suelene Maria Dos Santos
Vilma Ribeiro De Almeida

“Se pudesse o menino pularia
corda
com a linha do horizonte,
se deitaria sobre a curvatura
da Terra
para sempre e sempre
saudar o sol,
encheria os bolsos
de terra e girassóis.
Mas chove uma chuva
fina
e o menino vai até a cozinha
fritar ideias”

(“Pular corda” – Roseana Murray)

O ano de 2018 foi marcado pela organização do IV Luso Brasileiro de Estudos da Infância, evento que teve proposta apresentada pelo GEPCEI e aprovada no ano de 2016. Em uma articulação conjunta com os grupos de pesquisa sobre infância da PUC Goiás, bem como da UFG e UEG, o GEPCEI realizou o maior evento já sediado no Brasil sobre o tema. Foram mais de 2.000 pessoas inscritas.

1. SÍNTESE DOS II e III LUSOS



II SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO EM ESTUDOS DA CRIANÇA
PESQUISA COM CRIANÇAS: DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

Faculdade de Educação - UFRGS - Porto Alegre

**II SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO EM ESTUDOS DA CRIANÇA
PESQUISA COM CRIANÇAS: DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS**

25 e 26 de agosto de 2014

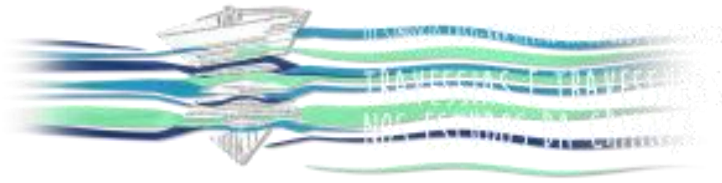
Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

Programação:

25/08:
9h30 - 12h: Conferência de Abertura:
ESTUDOS DA CRIANÇA: perspectivas éticas e metodológicas no Brasil e em Portugal
Convidados: Prof. Manuel Sarmento (UMINHO/PT) e Prof.a Rita Ribes (UERJ/BR)

26/08:
9h - 12h: Conferência:
O que tem a dizer sobre pesquisa com crianças: experiências de Brasil e de Portugal
Convidadas: Prof.a Catarina Tomás (ESPL/PT) e Prof.a Patricia Lima de Moraes (UFSC/BR)

16h - 18h: Conferência de Encerramento:
As marcas da dialogicidade de pesquisadores luso-brasileiros em Estudos da Criança
Convidadas: Prof.a Natalia Fernandes (UMINHO/PT) e Prof.a Leni Vieira Dornelles (UFRGS/BR)



III Simpósio Luso-brasileiro em Estudos da Criança **Travessias e Travessuras nos Estudos da Criança.**

19 e 20 de Julho

Dia 19 de Julho

08h30–09h00 // Abertura do secretariado

09h00–09h30 // Sessão de abertura

09h30–11h00 // **Conferência Plenária**

Claudio Baraldi – “Promoting narratives of children’s daily life in educational interactions”, Dipartimento di Studi Linguistici e culturali da Università di Modena e Reggio Emilia

11h00–11h30 // Intervalo

11h30–13h00 // Painel I // **Corpo e Cultura**

Carlos Neto, Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana (FMH)

Jane Filipe, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Departamento de Estudos Especializados

Moderadora: Manuela Ferreira, Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação

13h00–14h30 // **Almoço**

14h30–16h00 // **Bloco 1** Comunicações livres

16h00–16h30 // Intervalo

16h30–18h00 // Painel II // **Idades e Diversidades**

Ana Nunes de Almeida, ICS/Universidade de Lisboa

Anne Carolina Ramos, Université du Luxembourg (UNI.LU)

Moderadora: Natália Fernandes, Universidade do Minho, Instituto de Educação / CIEC

18h00–19h00 // Apresentação de livros

21h00 // **Jantar do Simpósio**

Dia 20 de Julho

09h30–11h00 Painel III // **Instituições e Quotidianos**

Rita C. Marchi, Universidade Regional de Blumenau, FURB, Departamento de Ciências Sociais e Filosofia e Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/ME).

M.^a João Leote de Carvalho, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais CICS.NOVA, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa (CICS.NOVA.FCSH/UNL)

Moderadora: Gabriela Trevisan, Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, CIPAF / CIEC/UM

11h00–11h30 // Intervalo

11h30–13h00 // **Bloco 2** Comunicações Livres

13h00–14h30 // **Almoço**

14h30–16h00 // **Bloco 3** Comunicações livres

16h00–16h30 // Intervalo

16h30–18h00 // **Bloco 4** Comunicações livres

18h00–19h00 // **Conferência final**

Manuel Jacinto Sarmiento, Universidade do Minho, Instituto de Educação / CIEC

Leni Vieira Dornelles, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação

19h00 // **Encerramento do Simpósio**

2. IV LUSO BRASILEIRO EM ESTUDOS DA CRIANÇA GOIÂNIA

IV Simpósio Luso-Brasileiro de Estudos da Criança

Por uma luta sem fronteiras na defesa dos
direitos das crianças



Agosto/2018
Goiânia-Goiás-Brasil

IV Simpósio Luso-Brasileiro de Estudos da Criança



ACESSO OS 04 E-BOOK DO EVENTO

https://drive.google.com/drive/folders/1yuNdEtI3uA1N5EJD1I4GXN4NpQUzpCG0?usp=share_link

ACESSO A PÁGINA DO EVENTO

<https://sites.pucgoias.edu.br/eventos/estudosdacrianca/>

1. **Pesquisadores Castrados no Evento** – 960
2. **Submissão de Trabalhos** – 504
3. **Trabalhos por eixo:**
 - Eixo 1 – Corpo e Cultura – 111
 - Eixo 2 – Idades e Diversidades – 86
 - Eixo 3 – Instituições e Cotidiano – 168
 - Eixo 4 – Políticas Públicas e Participação – 136
4. **Países dos participantes cadastrados:**
 - Brasil
 - Portugal
 - Maputo
 - Chile

- Venezuela
- Espanha
- Argentina

5. Grupos de Pesquisa Goianos envolvidos na organização

- **Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Cultura e Educação na Infância (GEPCEI)** – Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira – PUC Goiás
- **Núcleo de Infância, Adolescente e Família (NIAF)** - Profa. Dra. Sônia Margarida Gomes Sousa – PUC Goiás
- **Grupo de estudos e pesquisa: Educação, infância, arte e psicanálise (GEPEIAP)** – Profa. Dra. Glacy Queirós de Roure – PUC Goiás e Profa. Dra. Luiza Pereira Monteiro – UEG
- **Núcleo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em Diferentes Contextos (NEPIEC)** - Profa. Dra. Ivone Garcia Barbosa – UFG e Prof. Dr. Marcos Antônio Soares – UFG

3. PROJETO DO IV LUSO

IV Simpósio Luso-Brasileiro de Estudos da Criança Por uma luta sem fronteiras na defesa dos direitos das crianças

Apresentação

Os Estudos da Criança são, por princípios, interdisciplinares. O conhecimento produzido neste campo deve ser capaz de criar novas imagens sociais, de ampliar o conhecimento dos modos de vida das crianças, de focalizar sob lentes mais nítidas os cotidianos, as práticas sociais, as subjetividades, os modos de expressão cultural, os contextos de vida e as condições estruturais da infância. Devem, acima de tudo, resguardar o direito das crianças de viverem plenamente suas infâncias.

É com base nesses pressupostos que o IV Simpósio Luso-Brasileiro de Estudos da Criança retoma a bandeira dos direitos como condição para reconhecê-las como sujeitos de direito. A questão dos direitos não tem fronteiras, não tem territórios, não é segregário. Por isso, o IV Simpósio pretende ampliar seus debates e tratar dos direitos das crianças em Portugal, e no Brasil. Esse diálogo permite uma maior aproximação dos mundos das crianças pela transposição de fronteiras, para a abertura de caminhos insuspeitos, para a renovação metodológica e para a construção de novos constructos, conceitos e políticas.

O que há de comum entre as infâncias e as crianças destes diferentes países? Trata-se, sobretudo, da afirmação de um estatuto político, social e jurídico que permita compreender que a luta pelos direitos das crianças é entrecruzada pela luta de classe, étnico raciais e de gênero. Sobretudo, falar dos direitos das crianças implica assumir a luta com e para as crianças a partir daquilo que expressa seus modos de constituir-se como sujeito histórico-social-cultural. Mas por que evocar o tema dos direitos? Porque essa luta se faz necessária em tempos de (des) construção de direitos em

Portugal e no Brasil. É nesse sentido que os Estudos da Criança congregam pesquisadores, professores, estudantes e militantes em defesa dos direitos de provisão, proteção e participação da criança.

É nesse campo que a questão do direito deve perpassar a luta pela educação, saúde, cultura, lazer e brincadeira, por uma cidadania ativa das crianças. Sendo assim, o IV Simpósio convoca estudos e pesquisas que se constituem numa base interdisciplinar, de forma a mostrar os resultados dos processos de construção de conhecimento gerado nos diálogos entre a Sociologia, a Educação, Psicologia, Geografia, a História da Infância, as Artes, o Direito, as Ciências Políticas, bem como outras Ciências Humanas e Sociais.

Por fim, o IV Simpósio pretende ainda ser um marco na luta pelos direitos das crianças portuguesas e brasileiras. Ao término do evento espera-se que seja produzido um documento síntese das principais reflexões que permitam aos governantes dos dois países se atentarem para aquilo que evoca o tema desta edição. Seja na definição, construção ou implementação de políticas públicas, o IV Simpósio pretende convergir estudos, vozes e propostas na garantia de direitos às crianças.

Objetivo Geral

Promover a troca de experiências e a produção do conhecimento entre pesquisadores na área de Estudos da Criança, no que se refere à questão da pesquisa com crianças, a construção de políticas públicas e a defesa dos direitos da criança a partir de eixos temáticos que buscam as similaridades, regularidades, ausências, presenças e urgências dos estudos do Brasil e de Portugal.

2. Eixos Temáticos

A organização do IV Simpósio Luso-Brasileiro e I Simpósio Luso-Brasileiro das Crianças contemplam eixos temáticos que se estabelecem no diálogo entre temáticas que se apresentam dicotômicas, mas que aqui serão pontes de diálogo e de articulação entre áreas e com o conhecimento das crianças. Em cada eixo, organizar-se-ão sessões temáticas que darão corpo ao seu conteúdo.

Eixo 1: Corpo e Cultura - Integram o eixo, temáticas como saberes e conhecimento; artes e expressões; emoções; territórios e mobilidades; migrações; gênero e sexualidade; corpo e corporalidade. O sentido do eixo consiste no conhecimento da infância, explorando as possibilidades da pesquisa na compreensão dos modos como as crianças se expressam em suas relações sociais, no espaço e no tempo, no seu crescimento, em sua corporalidade, na sua inserção como sujeito de e na cultura, na subjetividade, no consumo e no uso das mídias e tecnologias.

Eixo 2: Idades e Diversidades - Integram o eixo, temáticas como: brincadeiras e ludicidade; famílias e comunidades; intergeracionalidade; interculturalidade. O eixo estabelece a ruptura com as dicotomias entre ser/tornar-se e criança/adulto, procurando compreender as relações inter e intrageracionais na diversidade das condições histórico sociais, geográficas, étnicas e raciais em que as crianças brincam, estudam, se relacionam umas com as outras, com os pais, com os vizinhos, com os outros.

Eixo 3: Instituições e Cotidianos - Integram o eixo, temáticas como: educação formal e não formal; direitos, política e justiça; contextos de acolhimento. O eixo visa interrogar os processos institucionais e as formas de vida cotidiana das crianças, rompendo com a dicotomia entre estrutura e ação e procurando integrar os modos

instituintes com que as crianças, nas mais diversas condições e circunstâncias, constroem as suas vidas.

Eixo 4: Políticas Públicas e Participação: Integram o eixo, temáticas como: construção, implementação ou avaliação de políticas públicas para a infância; proposição de políticas intersetoriais; pesquisas e estudos sobre políticas de educação, assistência, saúde, lazer e cultura para a infância; experiências de protagonismos, escuta e participação infantil; etc. O eixo visa socializar estudos e políticas que atentem para a garantia dos direitos de provisão, proteção e participação infantil.

3. Organização Científica, Ações estratégicas e posicionamento Político

- Composição de Conferências e mesas temáticas que envolvam o tema do direito da criança portuguesa e brasileira;
- Apresentação de trabalhos (comunicações orais, pôsteres, relatos de experiências) que atendam aos recortes temáticos nos eixos;
- Participação de entidades de pesquisa científica, entidades de defesa da criança e do adolescente e grupos de pesquisas de todo o Brasil.
- Publicação de e-book ou livro sobre a produção científica no evento;
- Proposição do I Simpósio das Crianças com estratégias de participação política durante o IV Luso-Brasileiro.
- Proposição da “Carta de Goiânia sobre os direitos das crianças.” Instrumento político decorrente do IV Simpósio Luso-Brasileiro e I Simpósio Luso-Brasileiro das Crianças.

- Outras ações: mostra de Cinema, Fotografia, Instalações e apresentações culturais que retratem a diversidade étnico cultural da infância em Portugal e Brasil.

4. Mostras Permanentes: A infância e a Criança em foco

Programas e Projetos de Extensão das Universidades Organizadoras Local

Espaço destinado à socialização das experiências científicas/educativas/formativas dos Programas e Projetos de Extensão das Universidades que organizam o evento local no trabalho com a infância e a criança goiana e goianiense.

Fotografias e imagens da infância

Exposições organizadas em diferentes espaços culturais da cidade de Goiânia, a fim de reafirmar o tema da infância e da criança.

Instalações interativas/imagéticas

Instalações interativas/imagéticas, organizadas em diferentes espaços do evento, a fim de retratar as vozes e imagens das crianças sobre o pensam, o que dizem e o que desejam.

5. Programação

Programação Provisória
IV Luso-brasileiro de Estudos da Criança – 2018
Por uma luta sem fronteiras na defesa dos direitos das crianças

	22 de agosto - Quarta	23 de agosto - Quinta	24 de agosto - Sexta	25 - Sábado
Manhã	<p style="text-align: center;">8h às 9h</p> <p style="text-align: center;">Abertura Solene</p>	<p style="text-align: center;">8h às 10h30min</p> <p style="text-align: center;">Painel Temático</p>	<p style="text-align: center;">8h às 10h30min</p> <p style="text-align: center;">Mesa Redonda</p>	Viagens Programadas para Goiás Velho, Caldas Novas e Pirenópolis
	<p style="text-align: center;">9h às 10h</p> <p style="text-align: center;">Conferência de Abertura</p> <p style="text-align: center;">Cidadania e Ação Política das Crianças</p> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. Manuel Sarmiento/Universidade do MINHO/Portugal</p>	<p style="text-align: center;">Estudos da Criança: a pesquisa científica e a ação política das universidades em defesa dos direitos da criança na infância</p> <p style="text-align: center;">Profa. Dra. Patrícia de Moraes Lima/UFSC/Brasil</p> <p style="text-align: center;">Profa. Dra. Ivone Garcia Barbosa/UFG/Brasil</p> <p style="text-align: center;">Profa. Dra. Rosângela Francischini/UFRN/Brasil</p>	<p style="text-align: center;">Educação e Políticas Públicas:</p> <p style="text-align: center;">Diálogos e ações intersetoriais em redes na defesa dos direitos das crianças</p> <p style="text-align: center;">Prof. Ms. Vital Didonet – Rede Nacional Primeira Infância/Brasil</p> <p style="text-align: center;">Profa. Dra. Alice Medina/UNB</p> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira/PUC Goiás/Brasil</p>	
	<p style="text-align: center;">10h às 10h30</p> <p style="text-align: center;">Intervalo Cultural</p>	<p style="text-align: center;">10h30min às 11h</p> <p style="text-align: center;">Intervalo cultural</p>	<p style="text-align: center;">10h30min às 11h</p> <p style="text-align: center;">Intervalo cultural</p>	
	<p style="text-align: center;">10h30 às 12h30min</p> <p style="text-align: center;">Mesa de Abertura</p>	<p style="text-align: center;">11h às 12h30min</p> <p style="text-align: center;">Comunicações Orais</p>	<p style="text-align: center;">11h às 12h30min</p> <p style="text-align: center;">Comunicações Orais</p>	

	<p>Por uma luta sem fronteiras na defesa dos direitos das crianças</p> <p>Profa. Dra. Nátalia Fernandes/ Universidade do Minho/ Portugal</p> <p>Profa. Dra. Elena Colonna/ Eduardo Mondlane/África</p> <p>Profa. Dra. Anete Abramowicz/UFSCAR/Brasil</p>	<p>12h30 às 13h30min</p> <p>Espaço: Cinema e Infância</p> <p>Mostra de Curtas e documentários</p>	<p>12h30 às 13h30min</p> <p>Espaço: Cinema e Infância</p> <p>Mostra de Curtas e documentários</p>	
Tard e	<p>14h às 15h30min</p> <p>Comunicações Orais</p>	<p>14h às 16h</p> <p>Painel Temático</p> <p>Participação, Protagonismo e Ação Social das crianças</p> <p>Profa. Dra. Angela Scalabrin Coutinho/UFPR/Brasil</p> <p>Profa. Dra. Gabriela Trevisan/Universidade do Porto/Portugal</p> <p>Representante das crianças no Colóquio Luso Brasileiro das Crianças</p>	<p>14h às 16h</p> <p>Painel Temático</p> <p>Estudos da Criança: a pesquisa científica e a ação política das universidades em defesa dos direitos da criança na infância</p> <p>Profa. Dra. Sônia Margarida Gomes Sousa/PUC Goiás/Brasil</p> <p>Profa. Dra. Juliana Prates Santana/UFBA/Brasil</p> <p>Profa. Dra. Ordália Alves Almeida/UFMS/Brasil</p>	
	<p>15h30min às 16h</p> <p>Café cultural</p>	<p>16h às 16h30min</p> <p>Café cultural</p>	<p>16h às 16h30min</p> <p>Café cultural</p>	
			<p>16h30min às 17h30min</p> <p>Conferência de Encerramento</p>	

	<p>16h às 17h30min</p> <p>Comunicações Oraís</p>	<p>16h30min às 18h</p> <p>Comunicações Oraís</p>	<p>A luta em defesa das crianças em tempos de retrocessos de direitos</p> <p>Profa. Dra. Irene Rizzini/PUC RIO/Brasil</p>
	<p>17h30min às 19h30min</p> <p>Mesa Redonda</p> <p>Infâncias, Culturas e Imagens</p> <p>Profa. Dra. Glacy de Queirós Roure – PUC Goiás</p> <p>Profa. Dra. Luiza Pereira Monteiro - UEG</p> <p>Prof. Dr. Marcos Antônio Soares – UFG</p>	<p>18h10min às 19h30min</p> <p>Espaço Cinema e Infância</p> <p>Mostra de Filmes</p> <p>Reuniões de Entidades</p> <p>Reunião de Grupos de Pesquisa</p>	<p>17h30min às 18h</p> <p>Sessão de Encerramento e</p> <p>Leitura da Carta de Goiânia</p> <p>Prof. Dr. Manuel Jacinto Sarmiento Pereira/ UMINHO/Portugal</p> <p>Profa. Dra. Natália Fernandes/UMINHO/Portugal</p> <p>Profa. Dra. Leni Vieira Domeles/UFGRS/Brasil</p>
Noite	<p>19h30 às 20h30min</p> <p>Lançamento de Livros</p>	<p>20h</p> <p>Festa de Confraternização</p>	

Mostra Permanente - A infância e a Criança em foco:

- a) Programas e Projetos de Extensão das Universidades Organizadoras Local
- b) Fotografias e imagens da infância

6. Comissão Organizadora Internacional

Prof. Dr. Manuel Jacinto Sarmiento Pereira – UMINHO

Profa. Dra. Natália Fernandes – UMINHO

Profa. Dra. Leni Vieira Dorneles – UFGRS

7. Comissão Organizadora Local:

Profa. Dra. Glacy de Queirós Roure – PUC Goiás

Profa. Dra. Ivone Garcia Barbosa - UFG

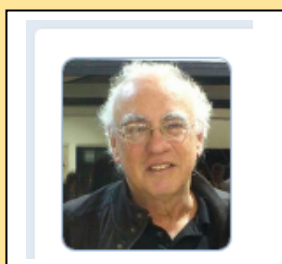
Profa. Dra. Luiza Pereira Monteiro - UEG

Prof. Dr. Marcos Antônio Soares – UFG

Prof. Dr. Romilson Martins Siqueira – PUC Goiás

Profa. Dra. Sônia Margarida Gomes Sousa – PUC Goiás

8 . Currículo da Comissão Organizadora



Manuel José Jacinto Sarmiento Pereira

Possui graduação em Estudos Portugueses pela Universidade do Porto (1980), mestrado em Administração Escolar - Universidade do Minho (1993) e doutorado em Educação da Criança - Universidade do Minho (1997). Atualmente é professor associado - Universidade do Minho. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia da Infância, atuando principalmente nos seguintes temas: infância, exclusão social, trabalho, educação e escola.



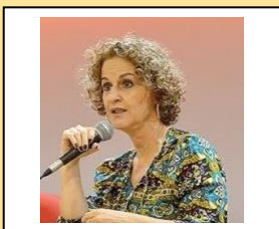
Natália Fernandes

Possui doutorado em Doutorado em Estudos da Criança pela Universidade do Minho (2005) .



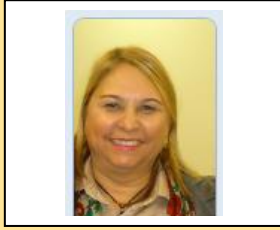
Leni Vieira Dornelles

Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Porto Alegre (1983), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991), doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002) e Pós-Doutorado em Educação pela Universidade do Minho. Atualmente é professora associada da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Currículos Específicos para Níveis e Tipos de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação infantil, curso lato sensu, curso de mestrado e doutorado, formação de professor, ciberinfância e educação, modelos pedagógicos de educação à distância, pesquisa com criança, estudos da criança. Membro do Grupo de Estudos em Educação Infantil da FACED/GEIN. Ex- Vice Diretora da FACED/UFGRS. Membro da Comissão de Pesquisa do Pós-graduação/PPGEdu. Coordena a coleção Infância & Educação da Vozes.



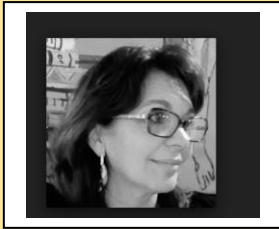
Glacy Queirós de Roure

Possui graduação em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (1982), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (1993) e doutorado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (2002) e Pós Doutorado em Sociologia da Infância pela Universidade do Minho / Portugal (2013) . É professora titular do Programa de Pós Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás . É psicanalista e membro do Espaço Psicanalítico de Goiânia/Goiás . Atua principalmente nos seguintes temas: psicanálise, educação, arte, cultura, família e infância.



Ivone Garcia Barbosa

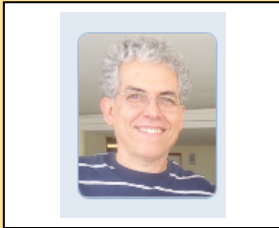
Possui graduação em Psicologia pela Faculdade de Psicologia Objetivo (1982), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (1991) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (1997). Atualmente é professora dos cursos de Pedagogia e Psicologia da Universidade Federal de Goiás, do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás. Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em Diferentes Contextos na Faculdade de Educação - UFG. Tem vasta experiência na área de Educação, com ênfase em estudos e pesquisas sobre Infância, Aprendizagem, Desenvolvimento, Didática e Formação de Professores, atuando principalmente nos seguintes temas: psicologia da educação, educação infantil, formação de professores, conceito /auto-conceito e currículo.



Luiza Pereira Monteiro

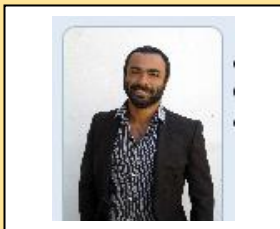
Pós-Doutorado em Educação/Sociologia da Infância, na Universidade do Minho, Portugal (2015-2016); Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (2008), Mestre em Educação pela Universidade Federal de Goiás (1997). Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Goiás (1990). Licenciada em Ciências Sociais (1991). Professora de ensino superior na Universidade Estadual de Goiás/Fundamentos da Educação. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa "Infância, Adolescência e Família" da PUC-Goiás, compondo a Rede Goiana de Pesquisa para Investigação das Situações de Violência contra Crianças e Adolescentes" da FAPEG/UEG/PUC-GO. Membro do "Grupo de Estudos e Pesquisa: Educação, Infância, Arte e Psicanálise", registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Gepeiap/Cnpq/Brasil). Experiência em docência na Educação Básica e em gestão, implementação, monitoramento e avaliação de Políticas Educacionais, de 1994 a 2014. Militante do Movimento de Meninos e Meninas de Rua de Goiás, desde 1991. Experiência na implementação e desenvolvimento da Escola de Operadores do Sistema de Garantia de Direitos/Escola de Conselho/PUC-Go (2010-2012). Experiência em pesquisa com ênfase nos temas: Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes em Goiânia (1997); Autoridade Conselheira, a crise de autoridade na/da família (2008); Sistema Socioeducativo e famílias de adolescente em conflito com a lei (2008-2010); Pesquisa com população infanto-juvenil, em situação de rua em Goiás (2001 e 2010); Experiência de pesquisa e

ensino com a temática "educação, infância e cinema"; Experiência com implementação e desenvolvimento de cursos de aprendizagem profissional de adolescentes, na Prefeitura de Goiânia (2002-2004); Coordenação de Trabalho de Conclusão de Curso -TCC (2012-2013) e Coordenação de Movimento de Direitos Humanos na Área da Infância (2010-2013).



Marcos Antônio Soares

Possui graduação em Licenciatura Plena em Educação Artística, habilitação em Artes Plásticas, pela Universidade Federal de Goiás (1989), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (1994) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2006). Atualmente é professor adjunto da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás e vice-Líder do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em diferentes contextos (NEPIEC) da Faculdade de Educação da UFG. Tem experiência na área de ensino, produção e pesquisa de Artes Visuais, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de arte, formação de professores, educação infantil, cultura popular e arte contemporânea.



Romilson Martins Siqueira

Doutor e Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da UFG. Graduação em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Professor do Programa de Pós Graduação em Educação da PUC Goiás. Diretor da Escola de Formação de Professores e Humanidades da PUC Goiás. Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Cultura e Educação na Infância. Atua na linha de Pesquisa Educação, Sociedade e Cultura e tem como objeto de estudo os processos educativos e culturais na infância e da criança em contextos da Educação Infantil e em outros espaços institucionais.



Sônia Margarida Gomes Sousa

Psicóloga (bacharel, licenciada e psicóloga) pela UCG, (1985), mestre e doutora em Psicologia Social pela PUC-SP (1994 e 2001). É professora titular da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (Escola de Ciências Sociais e da Saúde. Programa de Pós Graduação em Psicologia e Curso de Psicologia). Foi Diretora do Instituto Dom Fernando - Especializado nas temáticas da infância, adolescência, juventude e família, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (PROEX/PUC Goiás) no período de 2005 a 2008. Foi Pró-Reitora de Extensão e Apoio Estudantil da PUC Goiás no período de 2008 a 2010. Atualmente é Pró-Reitora de Graduação (a partir de 2010). Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Social, atuando principalmente nos seguintes temas: aspectos psicossociais da infância, adolescência, juventude e família; psicologia social crítica; educação infantil; dialética exclusão/inclusão social e teoria sócio-histórica. Desenvolve estudos e pesquisas que buscam compreender os aspectos psicossociais da infância, adolescência e juventude contemporânea, tais como: trabalho infantil, violência física, psicológica e sexual, abandono, exploração sexual comercial, subjetividade e vínculos familiares. Também desenvolve estudos e pesquisas a partir da temática da violência e suas interfaces com a saúde, educação e direitos sociais. Últimas publicações: organizou juntamente com a Profa. Dra. Maria Tereza Canezin Guimarães o livro "Jovens, espaços de sociabilidade e processos de formação" (Editora da PUC Goiás/ Cãnone, 2010) e com a Profa. Maria Ignez Costa Moreira o livro "Quebrando o silêncio: Disque 100. Estudo sobre a denúncia de violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil (Ed. Cãnone, 2013).

9. Comissão Científica

Adélia Augusta Souto de Oliveira (UFAL)

Adriana Aparecida Rodrigues da Silva (GEPCEI/SME)

Adriane Camilo (PUC Goiás/GEPCEI/SME)

Alexandre Bello (UFSC)

Altina Abadia da Silva (UFG)

Altino José Martins Filho (UDESC)

Amanda Dornelles Eccel (UFRGS)

Amélia Bastos (Universidade de Lisboa)

Ana Cristina Coll Delgado (UFPel)

Ana Isabel Sani (Univ. Fernando Pessoa)

Ana Lucia Goulart de Faria (UNICAMP)

Ana Nunes de Almeida (Universidade Lisboa)

Ana Rogeria De Aguiar (CEPAE/UFG)

Andrea Abreu Astigarraga (UEVA)

Anete Abramowicz (UFSCar)

Ângela Maria Scalabrin Coutinho (UFPR)

Angelina Nunes De Vasconcelos (UFAL)

Antonio Genivaldo Feitosa (UFRGS)

Assunção Folque (Universidade de Évora)

Bianca Salazar Guizzo (ULBRA)

Camila Bettin (UFRGS)

Camila Cerqueira dos Santos Silva (NEPIEC)

Catarina de Souza Moro (UFPR)

Catarina Tomás (Instituto Politécnico de Lisboa)

Christine Garrido Marquez (NEPIEC)

Circe Mara Marques (UNIAPR/SC)

Cristina Ponte (Universidade Nova de Lisboa)

Daniela Rodrigues de Sousa (PUC Goiás)

Débora Engelman (UFRGS)

Deise Arenhart (UFRJ)

Denise Maria de Carvalho Lopes (UFRN)

Diane Valdez (UFG)

Dinah Quesada Beck (FURG)

Dinara Pereira (NEPIEC)

Divino de Jesus da Silva Rodrigues (PUC Goiás/NIAF)

Dorian Monica Arpini (UFSM)

Dulcimarta Lino (UFPEL/RS)

Elena Colona (Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique)

Eliana Anderi (UEG)

Elisete Mallmann (UFPEl)

Elson Marcolino da Silva (UEG)

Emília Vilarinho (Universidade do Minho)

Ester Alves Lopes Mendes (NEPIEC)

Fabiana de Amorim Marcello (UFRGS)

Fernanda Alves de Oliveira (SME Goiânia)

Fernanda Muller (UnB)

Flávia Pires (UFPB)

Gabriel Junqueira Filho (UFRGS)

Gabriela Portugal (Universidade de Aveiro)

Gabriela Trevisan (Escola Superior de Educação Paula Franssinette – Porto, Universidade do Minho)

Ged Guimarães (UEG)

Geranilde Costa (UNILAB)

Gilka Girardello (UFSC)

Glacy de Queirós Roure (PUC Goiás)

Gládis Kaercher (UFRGS)

Graça Carvalho (Universidade do Minho)

Herculano Ricardo Campos (UFRN)

Hilda Maria de Alvarenga (GEPCEI/SME)

Irene Rizzini (PUC Rio)

Ivone Garcia Barbosa (UFG/NEPIEC)

Jader Janer (UFJF)

Jana Gonçalves Zappe (UFSM)

Janaína Cassiano Silva (UFG Catalão)

Jane Filipe (UFRGS)

Jeannette Filomeno Pouchain Ramos (UNILAB)

Joana Cavalcanti (Escola Superior de Educação Paula Franssinette – Porto)

Joana D’Arc dos Santos Gomes (NEPIEC)

João Danilo Batista de Oliveira (UEFS)

Juliana Santana (UFBA)

Kátia Agostinho (UFSC)

Keyla Andrea Santiago Oliveira (UEMS)

Laura Habckost Dalla Zen (UNISINOS)

Leni Vieira Dornelles (UFRGS)

Lenira Haddad (UFAL)

Letícia Borges da Costa (NEPIEC)

Lígia Maria Motta Leão de Aquino (UERJ)

Liliane Barros de Almeida Cardoso

Lourdes Gaitán (Universidad da Catalunya)

Luana Ferreria Borges (FASAM)

Luciana Esmeralda Ostetto (UFF)

Luciana Paiva dos Santos (GEPCEI/SME)

Luciene Aparecida Pinto Costa Pereira (UNIFIMES)

Luiz Felipe Zago (ULBRA)

Luiza Pereira Monteiro (UEG)

Manuel Jacinto Sarmiento (Universidade do Minho)

Manuela Ferreira (Universidade do Porto)

Márcia Helena dos Santos Curado (PUC Goiás/GEPCEI)

Marcos Antônio Soares (UFG/NEPIEC)

Marcos César de Freitas (UNIFESP)

Maria Carmem Silveira Barbosa (UFRGS)

Maria Cristina Rocha (Universidade do Porto)

Maria da Luz Santos Ramos (PUC Goiás/SME)

Márcia Elisa Valiati (Colégio João XXIII)

Maria Fernanda Rezende Nunes (UNIRIO)

Maria Ignez Costa Moreira (PUC Minas)

Maria Isabel Dias (Universidade do Porto)

Maria João Cordona (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém)

Maria Letícia Nascimento (USP)

Marilúcia Antonia de Resende Peroza (UF Ponta Grossa)

Marta Araújo (Universidade de Coimbra)

Marta Regina Brostolin Da Costa (UCDB)

Marynelma Garanhi Camargo (UFPR)

Milna Martins Arantes (NEPIEC)

Mônica Correa Baptista (UFMG)

Natália Fernandes (Universidade do Minho)

Natássia Garcia (UFG/NEPIEC)

Neisi Maria da Guia Silva (PUC Goiás)

Ordália Almeida (UFMS)

Patrícia Corsino (UFRJ)

Patrícia da Silva Pereira (SME Porto Alegre)

Patrícia Moraes de Lima (UFSC)

Paula Cristina Martins (Universidade do Minho)

Paula Orchiucci Miura (UFAL)

Pollyana rosa Ribeiro (PUC Goiás)

Queila Almeida Vasconcelos (UFRGS)

Raquel Gonçalves Salgado (UFMT)

Ráquia Rabelo Rogeri (PUC Goiás)

Regina Aparecida Marques de Souza (UFMS)

Renato Barros de Almeida (PUC Goiás)

Rita de Cássia Carvalho (PUC Goiás)

Rita Marchi (Universidade Regional de Blumenau)

Rita Márcia Magalhães Furtado (UFG)

Rita Ribes (UERJ)

Rodrigo Fideles Mohn (PUC Goiás)

Rodrigo Saballa de Carvalho (UFRGS)

Romilson Martins Siqueira (PUC Goiás/GEPCEI)

Rosa Madeira (Universidade de Aveiro)

Rosane Cândida de Almeida (GEPCEI/SME)

Rosângela Francischini (UFRGN)

Rosânia Campos (UNIVILLE)

Rosemary Francisca Neves Silva (PUC Goiás)

Rosiris Pereira de Souza (CEPAE/UFG)

Samantha Dias de Lima (UNISINOS)
Sheila Santos de Oliveira (FASAM/IFG)
Sílvia Adriana Rodrigues (UFMS)
Simeir Araújo (UFG)
Simone Albuquerque (UFRGS)
Simone de Magalhães Vieira Barcelos (UEG)
Solange Cardoso (UNB)
Sônia Margarida Gomes Sousa (PUC Goiás/NIAF)
Sônia Maria Rodrigues (UFG)
Sônia Regina dos Santos Teixeira (UFPA)
Suelene Maria dos Santos (GEPCEI)
Suzana Beatriz Fernandes (UNISC)
Sylvana de Oliveira Bernardi Noletto (PUC Goiás)
Telma Aparecida Martins Teles da Silveira (IFG)
Valdete Coco (UFES)
Valmir Luiz Stropasolas (UFSC)
Vânia Carvalho Araújo (UFES)
Vera Lúcia Pinheiro (UEG)
Vera M. R. de Vasconcellos (UERJ)
Verônica Müller (UEM)
Vilma Ribeiro de Almeida (GEPCEI/IFPA)
Waléria Batista da Silva Mendes (IFG)

4. SOBRE O IV LUSO

Por uma luta sem fronteiras na defesa dos direitos das crianças

Os Estudos da Criança são, por princípio, interdisciplinares. O conhecimento produzido neste campo deve ser capaz de criar novas imagens sociais, de ampliar o conhecimento dos modos de vida das crianças, de focalizar sob lentes mais nítidas os cotidianos, as práticas sociais, as subjetividades, os modos de expressão cultural, os contextos de vida e as condições estruturais da infância. Devem, acima de tudo, resguardar o direito das crianças de viverem plenamente suas infâncias.

É com base nesses pressupostos que o IV Simpósio Luso-Brasileiro de Estudos da Criança retoma a bandeira dos direitos como condição para reconhecê-las como sujeitos de direitos. Tal questão não tem fronteiras, não tem territórios, não é segregário. Por isso, o IV Simpósio pretende ampliar seus debates e tratar dos direitos das crianças em Portugal, e no Brasil. Esse diálogo permite uma maior aproximação dos mundos das crianças pela transposição de fronteiras, para a abertura de caminhos insuspeitos, para a renovação metodológica e para a construção de novos constructos, conceitos e políticas.

O que há de comum entre as infâncias e as crianças destes diferentes países? Trata-se, sobretudo, da afirmação de um estatuto político, social e jurídico que permita compreender que a luta pelos direitos das crianças é entrecruzada pela luta de classe, étnico raciais, geracionais e de gênero. Sobretudo, falar dos direitos das crianças implica assumir a luta com e para as crianças a partir daquilo que expressa seus modos de constituir-se como sujeito histórico-social-cultural. Mas por que evocar o tema dos direitos? Porque essa luta se faz necessária em tempos de sua (des) construção de direitos em Portugal e no Brasil. É nesse sentido que os Estudos da Criança congregam pesquisadores, professores, famílias, estudantes e militantes em defesa dos direitos de provisão, proteção e participação da criança.

É nesse campo que a questão dos direitos deve perpassar a luta pela educação, saúde, cultura, lazer e brincadeira, por uma cidadania ativa das crianças. Sendo assim, o IV Simpósio convoca estudos e pesquisas que se constituem numa

base interdisciplinar, de forma a mostrar os resultados dos processos de construção de conhecimento geradores nos diálogos entre a Sociologia, a Educação, Psicologia, Geografia, a História da Infância, as Artes, o Direito, as Ciências Políticas, bem como outras Ciências Humanas e Sociais.

Este Simpósio refere-se à participação das crianças. O evento não cumpriria suas finalidades se apenas falasse sobre as crianças e seus direitos. Sendo assim, convida as próprias crianças brasileiras e aquelas portuguesas e africanas residentes no Brasil para, em movimento concomitante aos debates que serão tratados pelos adultos, também participarem do I Simpósio Luso-Brasileiro das Crianças. Coordenado por pesquisadores brasileiros que já possuem experiência em pesquisas com e para as crianças, o Simpósio das Crianças permitirá colocar em prática a vivência de uma ação participativa, democrática e colegiada em que as próprias crianças, assumidas como protagonistas, discutirão seus temas de melhor interesse. Ao final, elas também dirão o que pensam e querem sobre seus direitos.

Por fim, o IV Simpósio pretende ainda ser um marco na luta pelos direitos das crianças portuguesas e brasileiras. Ao término do evento espera-se que seja produzido uma moção no que se refere às principais reflexões que permitam aos governantes dos dois países se atentarem para aquilo que evoca o tema desta edição. Seja na definição, construção ou implementação de políticas públicas, o IV Simpósio pretende convergir estudos, vozes e propostas na garantia de direitos às crianças. O I Simpósio Luso-Brasileiro das Crianças busca trazer o protagonismo das crianças no que se refere a seus direitos.

A comissão Organizadora.

5. Eixos Temáticos



A organização do IV Simpósio Luso-Brasileiro e I Simpósio Luso-Brasileiro das Crianças contemplam eixos temáticos que se estabelecem no diálogo entre temáticas que se apresentam dicotômicas, mas que aqui serão pontes de diálogo e de articulação entre áreas e com o conhecimento das crianças. Em cada eixo, organizar-se-ão sessões temáticas que darão corpo ao seu conteúdo.

Eixo 1: Corpo e Cultura – Integram o eixo, temáticas como saberes e conhecimento; artes e expressões; emoções; territórios e mobilidades; migrações; gênero e sexualidade; corpo e corporalidade. O sentido do eixo consiste no conhecimento da infância, explorando as possibilidades da pesquisa na compreensão dos modos como as crianças se expressam em suas relações sociais, no espaço e no tempo, no seu crescimento, em sua corporalidade, na sua inserção como sujeito de e na cultura, na subjetividade, no consumo e no uso das mídias e tecnologias.

Eixo 2: Idades e Diversidades - Integram o eixo, temáticas como: brincadeiras e ludicidade; famílias e comunidades; intergeracionalidade; interculturalidade. O eixo estabelece a ruptura com as dicotomias entre ser/tornar-se e criança/adulto, procurando compreender as relações inter e intrageracionais na diversidade das condições histórico sociais, geográficas, étnicas e raciais em que as crianças brincam, estudam, se relacionam umas com as outras, com os pais, com os vizinhos, com os outros.

Eixo 3: Instituições e Cotidianos – Integram o eixo, temáticas como: educação formal e não formal; direitos, política e justiça; contextos de acolhimento. O eixo visa interrogar os processos institucionais e as formas de vida cotidiana das

crianças, rompendo com a dicotomia entre estrutura e ação e procurando integrar os modos instituintes com que as crianças, nas mais diversas condições e circunstâncias, constroem as suas vidas.

Eixo 4: Políticas Públicas e Participação: Integram o eixo, temáticas como: construção, implementação ou avaliação de políticas públicas para a infância; proposição de políticas intersetoriais; pesquisas e estudos sobre políticas de educação, assistência, saúde, lazer e cultura para a infância; experiências de protagonismos, escuta e participação infantil; etc. O eixo visa socializar estudos e políticas que atentem para a garantia dos direitos de provisão, proteção e participação infantil.

6. ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA – ABERTURA OFICIAL DO EVENTO



Orquestra Sinfônica de Goiânia

Apresenta:

Franz von Suppé – Abertura Cavalaria Ligeira

Jacques OFFENBACH – Barcarolle (de “Os Contos de Hoffman”)

Aram Khachaturian – Valsa Mascarada

John Williams – Tema de “Jurassic Park”

Ramin Djavadi – Tema de Game of Thrones

John Lennon/Paul McCartney – All You Need is Love

Ernesto Nazareth – Odeon

César Guerra-Peixe – Mourão



7. ESPAÇO CINEMA E INFÂNCIA

IV SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO DE ESTUDOS DA CRIANÇA - PUC GOIÁS

APRESENTAÇÃO

Com o propósito de discutir e problematizar uma possível relação entre a infância e o cinema, o IV Simpósio Luso-Brasileiro de Estudos da Criança, propõe o **ESPAÇO CINEMA E INFÂNCIA** cuja organização e curadoria encontra-se a cargo do Grupo de Estudos e Pesquisa Educação, Infância, Arte e Psicanálise (GEPEIAP/CNPq).* Nessa edição, tendo como critério a escolha de filmes brasileiros e portugueses, premiados ou não, mas cujos argumentos problematizam a existência de uma criança idealizada, tem-se como objetivo realizar uma inversão: do lugar do objeto visto, descrito e idealizado, a infância passa a funcionar, ela mesma, como espaço possível de se olhar o (in)visível e o(in)transmissível que cerca essa experiência - por demais significada - e assim, iluminar a presença de uma outra infância, essa sim determinante na produção de uma experiência humana marcada pelos sentimentos de amor, ódio, angústia e desamparo.

PROGRAMAÇÃO:

Dia 22 – das 17h30min. às 18h30min - Local: Pontifícia Universidade Católica – Bloco S – Campus II

Filme: *Osiba Kangamuke, vamos lá criada* – Dir. Haya Kalapalo, Tauana Kalapalo, Thomaz Pedro e Veronica Monachini /Brasil / 2016 / 20 min (2016).

*Roda de conversa com diretores.

Dia 23 – das 12h30min às 13h30min. - Local: UFG/FE - Mini Auditório

Filmes:

Curtas-metragens do Território do Brincar, Dir. Renata Meirelles e David Reeks / Brasil / 16min.

A Piscina de Caíque - [Raphael Gustavo da Silva](#) /Brasil/2017/ 15min.

*Exibição e debate

Dia 23 - 18h10min às 19h30mi. Local: Faculdade de Educação da UFG– Mini Auditório.

Filmes:

Espantinho – Dir. Alê Abreu / Brasil / 1998 / 10min

Bá – Dir. [Leandro Tadashi](#) / Brasil / 2015 / 15 min

História trágica com final feliz – Dir. Regina Pessoa / Portugal / 2005 / 7min

Os anjos do meio da praça – Dir. [Alê Camargo](#), [Camila Carrossine](#) / Brasil / 2009 / 10min

A infância de Aninha - Dir. Rosa Berardo / Brasil / 2012 / 11 min

Jabuticaba – Dir. Dayse Teodoro / Brasil/ 2016 / 3 min

Dia 24 – das 12h30 às 13h30min. Local: Escola de Formação de Professores da PUC Goiás – Espaço Cinema

Filmes

Carreto - Dir. [Cláudio Marques](#) [Marília Hughes](#) / Brasil / 2010 / 12 min

A peste da Janice – Dir. [Rafael Figueiredo](#) / Brasil/ 2007 / 15 min

A menina espantinho - Dir. [Cássio Pereira dos Santos](#) / Brasil / 2008 / 12 min

Jabuticaba – Dir. Dayse Teodoro / Brasil/ 2016 / 3 min

Feral – Dir. Daniel Sousa / Portugal/Estados Unidos / 2012/ 12min

Organização:

O Grupo de Estudos e Pesquisa: Educação, Infância, Arte e Psicanálise (Gepeiap/CNPq):

Sônia Maria Rodrigues - URG/FE

Glacy Queirós de Roure – PUC-GO

Luiza Pereira Monteiro – UEG/CCSEH

Maria Alice de Sousa Carvalho Rocha – UFG/CEPAE

Silva Adriana Rodrigues – EFMS

Keyla Andrea Santiago Oliveira – UEM

Rita Marcia Magalhaes Furtado – UFG/FE

Beatriz Guimaraes da Mata – PUC-Go

Neisi Maria da Guia Silva – UFG/CEPAE

Cleidna Aparecida de Lima – UFG/CEPAE

Pollyana Rosa Ribeiro – PUC-GO

Ana Carolina Roure Malta de Sá – UNB

Santiago Lemos - UFG/CEPAE

Curadoria:

Glacy Q. de Roure

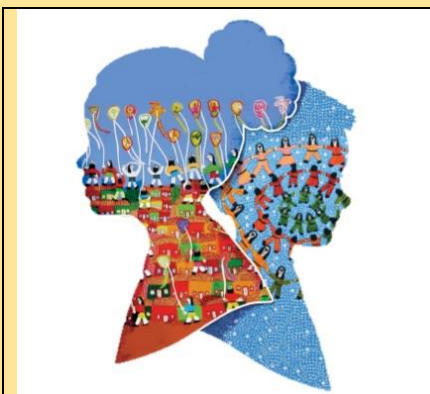
Luiza P. Monteiro

Realização:

Comissão de Organização do IV Simpósio Luso-Brasileiro de Estudos da Criança, 2018.

* Constituído desde 2012, o GEPEIAP é composto por pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, da Universidade Federal de Goiás (Faculdade de Educação e Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação), da Universidade Estadual de Goiás (Campus de Ciências Socioeconômicas e Humanas, de Anápolis) e Universidade Nacional de Brasília (UNB). O grupo tem como propósito discutir e problematizar a representação da infância em diferentes campos do conhecimento: educação, arte, psicanálise, filosofia e sociologia.

8. MOSTRA FOTOGRÁFICA



Múltiplos Olhares sobre a criança: mostra fotográfica

Prezados Colegas da Comissão Científica,

A Comissão Organizadora do IV Luso Brasileiro em Estudos da Criança comunica que encontra-se aberta a **CHAMADA PÚBLICA PARA SELEÇÃO DE FOTOGRAFIAS** para exposição durante o evento. O objetivo da mostra fotográfica é retratar a diversidade cultural, étnica e social das crianças brasileiras, portuguesas e africanas a partir dos registros e acervos que compõem as pesquisas científicas nas quais atuamos como pesquisadores. Que este espaço se constitua em mais um movimento de visibilidade política, social e cultural de nossas crianças.

1. Critérios para escolhas das fotografias

- Cada pesquisador poderá enviar apenas 01 fotografia;
- As fotografias devem ter sua originalidade a partir dos registros e dados de pesquisas/trabalhos científicos/acadêmicos que tenham sido realizados ou em andamento;
- O evento não se responsabiliza pelo direito de imagem das crianças expostas nas fotografias. Portanto, é de inteira responsabilidade do proponente as questões éticas, legais e jurídicas que envolvem o uso da imagem.
- A comissão organizadora do IV Luso selecionará 24 fotografias que serão ampliadas e plotadas em espaço específico durante o evento.
- A comissão organizadora se reserva no direito de selecionar as fotografias com base nos seguintes critérios: originalidade, plasticidade, resolutividade.
- Não haverá ressarcimento financeiro aos proponentes das fotografias. Junto às imagens será divulgado os créditos do pesquisador, do grupo de pesquisa e do contexto em que a imagem foi produzida.

2. Créditos da Fotografia

No corpo do e-mail deverão ser enviados os créditos da fotografia:

- a) Nome do pesquisador

- b) Nome do grupo de pesquisa
- c) Contexto em que a foto foi tirada

3. Período e forma de envio das fotografias

- As fotografias devem ser enviadas para o email romilsonmartinsiqueira@hotmail.com, impreterivelmente até o dia 13 de agosto de 2018.

Aguardamos a participação de todos(as)!

9. MEMÓRIA FOTOGRÁFICA







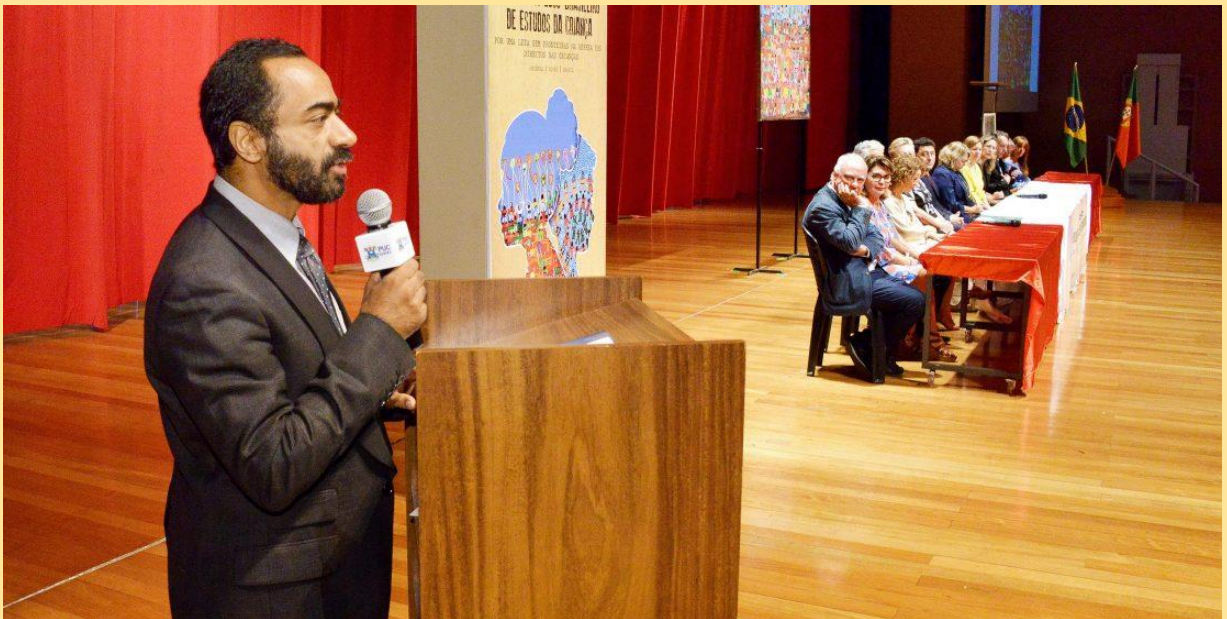






















10. ENCERRAMENTO DO IV LUSO BRASILEIRO DE ESTUDOS DA INFÂNCIA











































11. I ENCONTRO DAS CRIANÇAS – LUSO DAS CRIANÇAS

I ENCONTRO das CRIANÇAS

O direito à infância na perspectiva da criança

IV Simpósio Luso-Brasileiro de Estudos da criança

Data: 21 de agosto de 2018 (terça-feira)

Horário: das 8 às 17 horas

Local: Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG)
Rua 235, Setor Universitário, Goiânia, Goiás

Informações: Site: nepiec.com.br

Blog: <https://forumgoianoei.wordpress.com>

E-mail: lusocrianca@gmail.com

Fone: (62) 3209-6206



Ambro Poteiro. Soltando Pipas na favela, 2003 (Detalhe)

PROPOSITORES E ORGANIZADORES



IV SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO DE ESTUDOS DA CRIANÇA

I ENCONTRO DAS CRIANÇAS:

“Os direitos à infância na perspectiva das crianças”

Agosto/2018

Goiânia – Goiás – Brasil

PROPOSITORES:

Núcleo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em diferentes contextos (NEPIEC) – Faculdade de Educação/UFG - Brasil

Núcleo de Estudos da Infância, Adolescência e Família (NIAF) - Curso de Psicologia – Pontifícia Universidade Católica de Goiás/PUC Goiás - Brasil

Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC) – Universidade do Minho – Portugal

Fórum Goiano de Educação Infantil

COORDENAÇÃO GERAL:

Dra. Ivone Garcia Barbosa – NEPIEC/FE-UFG/FGOEI

Dr. Divino de Jesus da Silva Rodrigues – NIAF/PUC-GO

Dra. Natália Fernandes – CIEC/UMINHO

APOIO INSTITUCIONAL

Faculdade de Educação – Universidade Federal de Goiás/ UFG – Brasil

Faculdade de Artes Visuais – Universidade Federal de Goiás/ UFG – Brasil

Fórum Goiano de Educação Infantil – Brasil

Núcleo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em diferentes contextos (NEPIEC) – Faculdade de Educação/UFG - Brasil

Programa de Pós-Graduação em Educação – FE/Universidade Federal de Goiás – Brasil

Instituto Federal de Goiás – IFG/ Unidade Goiânia Oeste – Brasil

Núcleo de Estudos da Infância, Adolescência e Família (NIAF) - PUC Goiás - Brasil

Escola das Ciências e da Saúde –I Curso de Psicologia – PUC Goiás – Brasil

Escola de Formação de Professores e Humanidades da PUC Goiás

Programa de Pós-Graduação em Educação – PUC Goiás – Brasil

Instituto Dom Fernando (IDF) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás/PUC Goiás – Brasil

Universidade Estadual de Goiás - UEG

Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC) – Universidade do Minho – Portugal

EQUIPE EXECUTORA

Adriana Maria Ramos Barboza (NEPIEC/FE/UFG)

Ana Rogéria de Aguiar (NEPIEC/FE/UFG)

Camila Cerqueira dos Santos Silva (NEPIEC/FE/UFG)

Claúdia Glênia Silva de Freitas (IDF)

Cleonice Moreira do Vale (NEPIEC/FE/UFG)

Danielle Lemos Barbosa de Assis (NEPIEC/FE/UFG)

Dayanna Cristine Gomes Rosa Bezerra (NEPIEC/FE/UFG)

Débora Alves Lopes Vieira (NEPIEC/FE/UFG)

Divino de Jesus da Silva Rodrigues (NIAF/PUC-GO)

Elizabeth Bicalho (IDF)

Ester Alves Lopes Mendes (NEPIEC/FE/UFG)

Fernanda Alves de Oliveira (NEPIEC/FE/UFG)

Fernanda Antunes Guimarães Fortini (NEPIEC/FE/UFG)

Ivone Garcia Barbosa (NEPIEC/FE/UFG)

Joana D`arc dos Santos Gomes (NEPIEC/FE/UFG)

Juliana dos Santos Ponte Conte (NEPIEC/FE/UFG)

Letícia Borges da Costa (NEPIEC/FE/UFG)

Liduina Vieira Arantes (NEPIEC/FE/UFG)

Lilliane Braga Arruda (NEPIEC/FE/UFG)

Luciene Batista (NEPIEC/FE/UFG)

Marcos Antônio Soares (FAV/NEPIEC/FE/UFG)

Milna Martins Arantes (NEPIEC/FE/UFG)

Natália Fernandes (CIEC/UMINHO)

Natássia Duarte Garcia Leite de Oliveira (EMAC/NEPIEC/FE/UFG)

Rita de Cássia Carvalho (NEPIEC/FE/UFG)

Rosana Carneiro Tavares (IDF)

Telma A. Teles M. Silveira (IFG/NEPIEC/FE/UFG)

Apresentação

Os conhecimentos produzidos nos últimos trinta anos por pesquisadores portugueses e brasileiros têm permitido reconfigurar paradigmas e concepções sobre a infância, as crianças e seus processos de vida e de educação em diferentes contextos. Um aspecto marcante dessa reconfiguração abrange a assunção da criança como sujeito ativo constituído na relação recíproca que estabelece com a realidade sociocultural, a quem se deve aprender cada vez mais escutar e respeitar, exigindo-se, com base nessa premissa criar espaços de vivências nos quais adultos e crianças interajam e se reconheçam como interlocutores.

No âmbito da pesquisa, admite-se que há uma vasta gama de possibilidades teórico-metodológicas a se considerar, sendo necessário estruturar um campo interdisciplinar a fim de promover contextos que expressem um trabalho sustentado na valorização das vozes e das ações sociais e culturais das próprias crianças.

Neste sentido, propõe-se com este projeto promover um encontro de crianças, de diferentes grupos e origens socioculturais para debaterem e se posicionarem coletivamente sobre os direitos da criança, as problemáticas que cercam o debate sobre o período da infância e a proposição de uma agenda social, política e científica visando interferir no percurso pelo qual devem ser assegurados e desenvolvidos os direitos das crianças brasileiras e portuguesas. Parte-se das seguintes problematizações: Quais os temas de maior interesse das crianças em se tratando de direitos na infância? Como concebem seus direitos sociais e de que modo se pensam no campo da cidadania? O que

as crianças de Goiás e de outros estados brasileiros, assim como de Portugal, têm a falar das suas realidades e a propor para a agenda social, política e científica?

Este I Encontro de Crianças, propõe como temática “Os direitos à infância na perspectiva das crianças” e se configura como parte do IV simpósio Luso-Brasileiro de Estudos da Criança, cujo eixo assim se define: “Por uma Luta sem fronteiras na defesa dos direitos das crianças”. Deste modo, por meio do diálogo e da escuta atenta das crianças, pretende-se ampliar o debate com e sobre aquelas, congregando-se nessa proposta crianças e adultos – pesquisadores, professores, estudantes e militantes – envolvidos na luta pela garantia de direitos de provisão, proteção e participação da criança na elaboração de políticas sociais, destacando-se a educação como um dos seus direitos inalienáveis. Ademais, espera-se que seja possível traduzir esse posicionamento das crianças por meio de diferentes expressões, que comporão a “Carta do I Encontro de Crianças em Goiânia: os direitos à infância na perspectiva das crianças”.

Espera-se que o I Simpósio consolide a concepção de criança enquanto protagonista da história e da cultura, assinalando os princípios da democracia e da igualdade como estruturantes do campo dos direitos civis e políticos de toda a sociedade.

Objetivo Geral

Promover a troca de experiências e a escuta das falas das crianças brasileiras, portuguesas e de outras nacionalidades moradoras no Brasil, de diferentes idades e origens socioculturais e étnico-raciais a respeito dos direitos sociais das crianças e a possibilidade de constituir uma agenda sócio-política com base nos seus próprios interesses.

Metodologia

Data do Simpósio: 21 de agosto de 2018 (terça-feira)

Horário: das 8 às 12h/ 13:30 às 17h

Local das Atividades: Faculdade de Educação (UFG) - auditório e salas

Nº de vagas: até 200 crianças de 4 a 12 anos de idade, podendo contar com a participação de pequena quantidade de crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, sendo estas últimas moradoras de Goiânia.

Profissionais e outras pessoas adultas envolvidas durante o evento: pesquisadores, professores, membros de núcleo de pesquisa e estudantes de graduação e pós-graduação (estagiários, monitores/auxiliares de atividades em agrupamentos).

Descrição das atividades:

A coordenação das atividades de planejamento e de execução do I Encontro de Crianças será feita pelo NEPIEC, NIAF e FGOEI, contando também com a participação de uma docente da UMINHO-Portugal. Durante a execução das atividades do evento, a equipe do Nepiec se responsabilizará pelas atividades das oficinas com as crianças, contando com o auxílio de estagiários de Pedagogia da FE/UFG, bem como com monitores – estudantes de graduação e de pós-graduação da FE/UFG e da PUC-GO, estes últimos indicados pelo NIAF. Ao NIAF, juntamente com o NEPIEC, caberá a tarefa de promover no mesmo horário das oficinas um debate sobre os direitos da criança para os acompanhantes das crianças e demais interessados do Fórum e discentes das Universidades envolvidas.

A participação das crianças no evento dar-se-á por representação. Serão convidadas a participar crianças de diferentes redes municipais de educação do estado de Goiás e de outras instituições públicas e filantrópicas de atendimento à infância. O evento conta com o apoio do Fórum Goiano de Educação Infantil (FGOEI), que se responsabilizará por fazer o contato com os municípios participantes do Fórum a fim de mobilizar, apoiar e orientar a participação destes no evento.

Cada município deve indicar um representante da Secretaria de Educação que coordenará as atividades no município e que será a pessoa responsável por manter o contato com a coordenação do I Encontro das Crianças e a secretaria do Fórum. Estes coordenadores do município deverão eleger mediadores para realizarem as rodas de conversa com as crianças, podendo fazer uso de brincadeiras, vídeos, entre outras estratégias. A coordenação do I Simpósio, juntamente com o NEPIEC, NIAF, IDF, Fórum Goiano de Educação Infantil, indicará um protocolo para o desenvolvimento das atividades, do qual constará: lista de livros infantis, músicas, sugestão de brincadeiras, descrição de materiais, entre outras atividades. Nas reuniões do Fórum dos meses de maio e junho os municípios receberão instruções/sugestões sobre os procedimentos práticos nas rodas de conversa.

Os municípios terão autonomia para realizarem as dinâmicas necessárias para o cumprimento desta tarefa, resguardando sempre o princípio ético da participação espontânea das crianças, sempre com autorização das famílias, que assinarão protocolos específicos para isso disponibilizados via e-mail das Secretarias pelo Fórum e NEPIEC. Com base nessas atividades cada município indicará 1 ou 2 crianças, que devem ter de 5

até 12 anos, atentando para a diversidade de origem social, gênero, grupo étnico-racial. A(s) criança(s) deverá(ão) representar a posição das crianças de seu município ou instituição. No caso das crianças menores de 4 anos, estas serão contatadas por instituições de Goiânia.

O NEPIEC e o Fórum farão sugestões e acompanharão por e-mail a organização e execução de Rodas de Conversa, momento em ocorrerá o debate pelas crianças sobre seus direitos. Esta atividade tem por finalidade a compreensão das formas de pensar e de sentir dos grupos de criança sobre seus direitos. Os municípios e as instituições convidadas se esforçarão para que tais atividades sejam devidamente documentadas (fotos, vídeos, relatórios), podendo enviar até o dia 10 de agosto as diferentes expressões das crianças durante as atividades (cartas, desenhos, cartazes, fotografias...) para o Nepiec, as quais comporão o material para exposição durante o evento. Além disso, poderão fabricar um banner para expor durante o I Simpósio Luso-Brasileiro das Crianças e no IV Simpósio Luso-Brasileiro de Estudos da Criança, das dependências da Faculdade de Educação, bem como em outros espaços indicados pela coordenação do IV Simpósio Luso-Brasileiro de Estudos da Criança.

Como já foi anteriormente assinalado, cada Município e Instituição se responsabilizará por trazer/transportar para o evento (dia 21 de agosto) 2 crianças que representarão as crianças do município ou daquela instituição. Essas crianças serão indicadas com base nas atividades realizadas durante as Rodas de Conversa. O município deve assinar um termo de adesão ao evento (a ser enviado pelo Fórum Goiano de Educação Infantil), obtendo a partir daí o direito de inscrever gratuitamente 10 professores/as para participar do primeiro dia do IV Simpósio de Estudos da Criança (dia 22 de agosto). Os professores que participarão ganharão certificado específico para este dia.

Serão enviados para os municípios e para outras instituições convidadas, por meio de internet, os seguintes protocolos/documentos: 1) Ofício do Fórum/Nepiec solicitando adesão de participação no I Encontro Das Crianças - IV Simpósio Luso Brasileiro de Estudos da Criança; 2) Termo de Anuência (assinado pela Secretaria Municipal de Educação e por outra instituição participante); 3) Ficha de autorização de participação (assinada por pais ou responsáveis pelas crianças); 4) Ficha de Inscrição das crianças dos municípios e das instituições; 5) Protocolo de atividades com as crianças; 6) Ficha de identificação do responsável/representante no município pelo contato com as crianças e

contato com o Fórum e Nepiec. No conteúdo da mensagem tratar-se-á de Instruções para participação dos municípios. Protocolos de mesmo teor serão enviados à instituições convidadas.

No dia 21 de agosto, o evento ocorrerá na Faculdade de Educação - FE - (UFG) e contará com a participação de membros do NEPIEC, NIAF, IDG estudantes de pós-graduação e graduação, de Pedagogia e Psicologia da Universidade Federal de Goiás e da Pontifícia Universidade Católica. Neste dia serão desenvolvidas oficinas com as crianças no período matutino (das 8 até 12h) coordenadas por membros experientes do NEPIEC, tendo por eixo o debate sobre os direitos da criança sob a ótica das próprias crianças. A dinâmica das oficinas será definida previamente pelas equipes do NEPIEC, podendo utilizar de atividades mediadas por diversos materiais didáticos, bem como de áudio-visual. Os auxiliares serão definidos previamente, sendo devidamente instruídos para a realização da tarefa.

As crianças se dividirão em grupos de 15 a 20 crianças cada, de idades variadas, podendo este quantitativo sofrer modificações conforme o número de crianças inscritas e presentes. Aos acompanhantes das crianças será oferecida a oportunidade de participarem de um debate sobre os direitos das crianças, em uma das dependências da FE/UFG, sendo esta atividade coordenada por integrantes do NIAF e NEPIEC, contando ainda com a colaboração de pesquisadoras portuguesas.

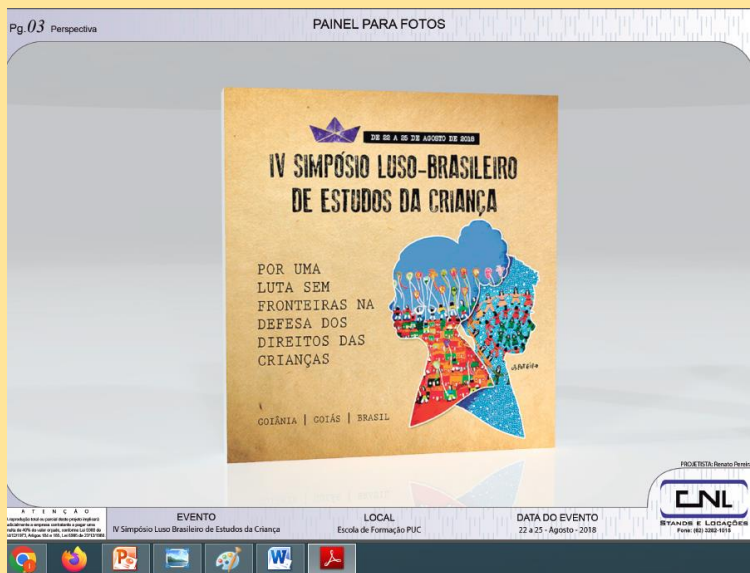
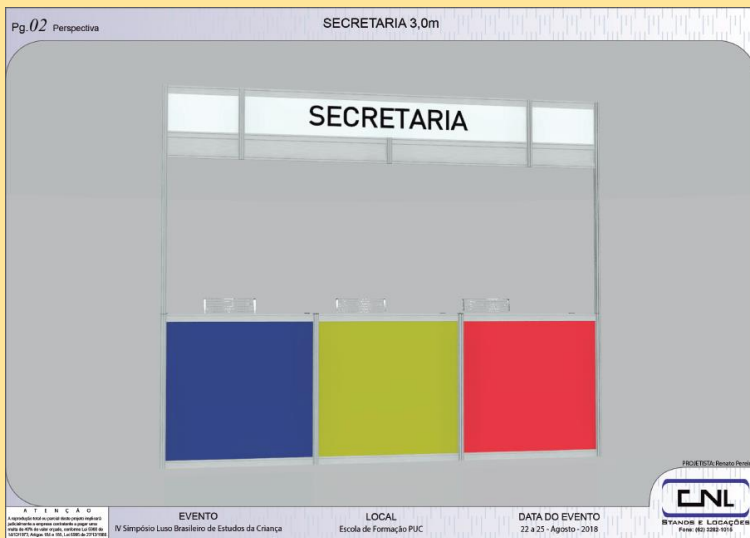
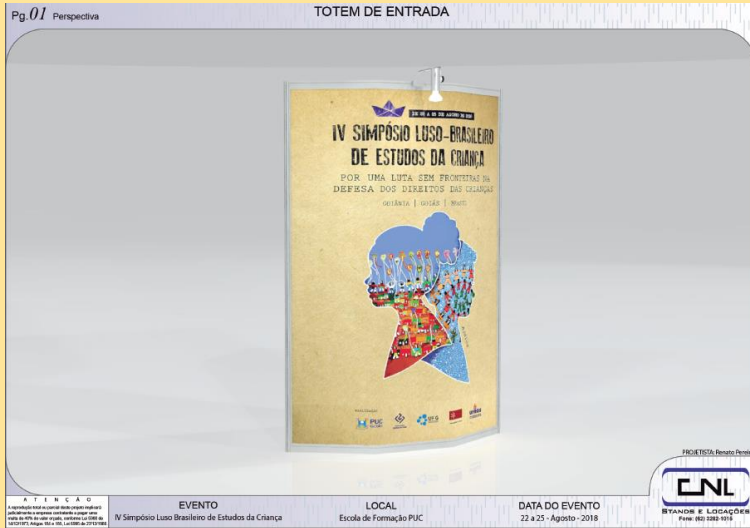
No período vespertino as crianças se reunirão no auditório da FE e com apoio dos adultos (professores, pesquisadores e monitores) debaterão em plenária os resultados das oficinas, escolhendo os pontos de interesse para elaboração pelas crianças da “Carta do I Encontro de Crianças em Goiânia: os direitos à infância na perspectiva das crianças” a ser publicizada e enviada para autoridades e todos os políticos brasileiros, bem como a entidades, órgãos públicos e instituições públicas e privadas interessadas na temática sobre a infância. Também durante a na plenária será escolhida uma criança que representará o coletivo de crianças na mesa de debate do dia 22 de agosto do IV Simpósio Luso-brasileiro de Estudos da Criança, cujo tema será “participação, protagonismo e ação social das crianças”.

RECURSOS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- ✓ Gastos com material de consumo: papel de variados formatos e tamanhos; lápis de cor; massinha de modelar; canetas coloridas; tesouras; cartolinas; papel craft; guache; lápis preto, entre outros.
- ✓ Gastos com lanches (café da manhã/lanche da tarde) e alimentação (almoço) das crianças (em fase de orçamento).
- ✓ Gastos com lanches de monitores (em fase de orçamento).

- ✓ Material gráfico: folders, 1 faixa para auditório.
- ✓ Kit Multimídia (data-show; caixa de som) para uso nas oficinas.
- ✓ Documentação do Evento
- ✓ Livros infantis [será ofertado pela equipe do Nepiec para o desenvolvimento das oficinas]

12. IDENTIDADE VISUAL



IV SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO DE ESTUDOS DA CRIANÇA
 POR UMA LUTA SEM FRONTEIRAS NA DEFESA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS
 LISBOA | 2018 | BRASIL

IV SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO DE ESTUDOS DA CRIANÇA
 POR UMA LUTA SEM FRONTEIRAS NA DEFESA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS
 LISBOA | 2018 | BRASIL

ATENÇÃO
 A reprodução não autorizada desta obra é considerada crime de falsificação de documento público, punido pelo artigo 304 do Código Penal Brasileiro. Qualquer uso não autorizado desta obra poderá ser denunciado ao Ministério Público ou ao Conselho Nacional de Justiça.

EVENTO
 IV Simpósio Luso Brasileiro de Estudos da Criança

LOCAL
 Escola de Formação PUC

DATA DO EVENTO
 22 a 25 - Agosto - 2018

PROJETISTA: Renato Peres
CNL
 RYANDE E LOGAÇÕES
 Fone: (81) 3082-1018

ATENÇÃO
 A reprodução não autorizada desta obra é considerada crime de falsificação de documento público, punido pelo artigo 304 do Código Penal Brasileiro. Qualquer uso não autorizado desta obra poderá ser denunciado ao Ministério Público ou ao Conselho Nacional de Justiça.

EVENTO
 IV Simpósio Luso Brasileiro de Estudos da Criança

LOCAL
 Escola de Formação PUC

DATA DO EVENTO
 22 a 25 - Agosto - 2018

PROJETISTA: Renato Peres
CNL
 RYANDE E LOGAÇÕES
 Fone: (81) 3082-1018

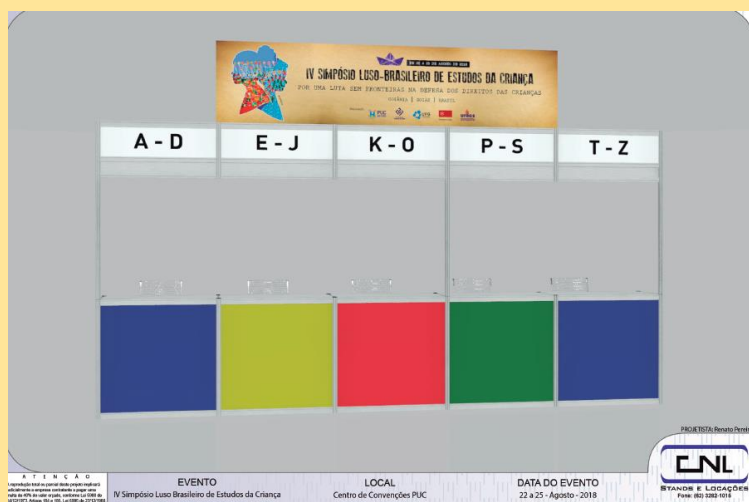
ATENÇÃO
 A reprodução não autorizada desta obra é considerada crime de falsificação de documento público, punido pelo artigo 304 do Código Penal Brasileiro. Qualquer uso não autorizado desta obra poderá ser denunciado ao Ministério Público ou ao Conselho Nacional de Justiça.

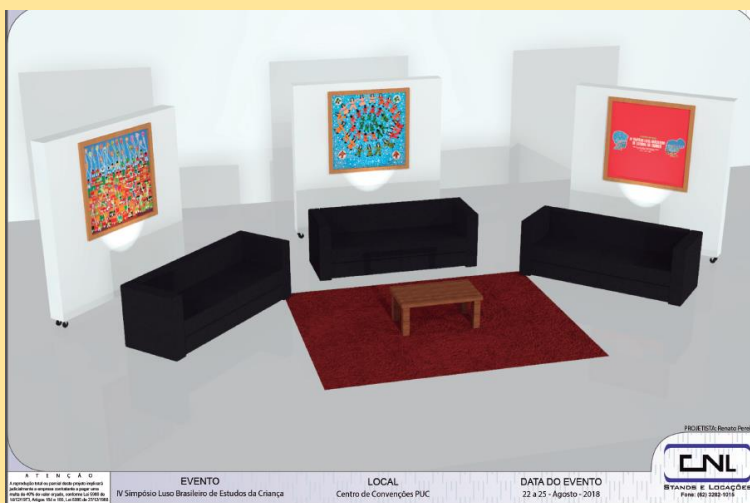
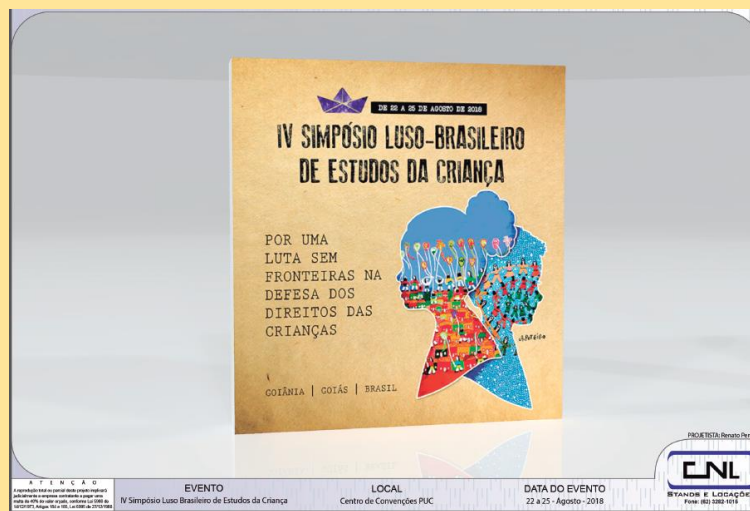
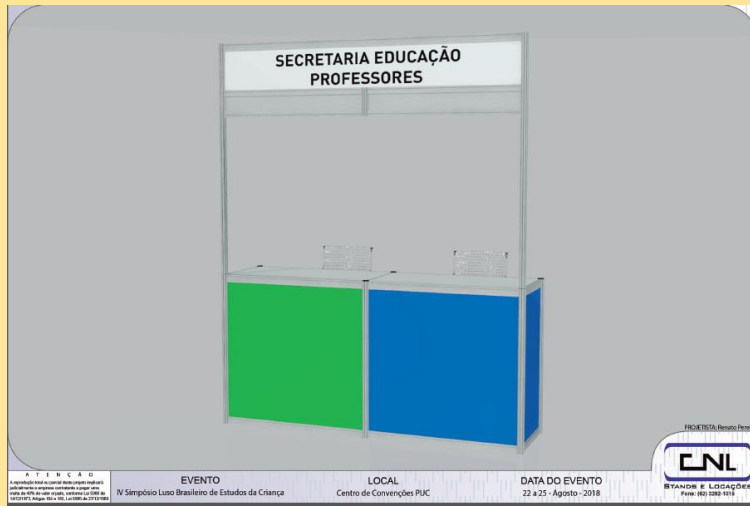
EVENTO
 IV Simpósio Luso Brasileiro de Estudos da Criança

LOCAL
 Escola de Formação PUC

DATA DO EVENTO
 22 a 25 - Agosto - 2018

PROJETISTA: Renato Peres
CNL
 RYANDE E LOGAÇÕES
 Fone: (81) 3082-1018









ATENÇÃO
A reprodução total ou parcial desta obra sem autorização expressa do autor é proibida. Para mais informações, consulte o site do autor: www.cnl.org.br

EVENTO
IV Simpósio Luso Brasileiro de Estudos da Criança

LOCAL
Faculdade de Educação - UFG

DATA DO EVENTO
22 a 25 - Agosto - 2018

